

KARLA RIBEIRO SILVA

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

EQUO

CENTRO DE EQUOTERAPIA E LAZER EM PALMAS-TO.

PALMAS – TO
2020

KARLA RIBEIRO SILVA

EQUO

CENTRO DE EQUOTERAPIA E LAZER EM PALMAS-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Juliana Fernandes Cunha.

KARLA RIBEIRO SILVA

EQUO

CENTRO DE EQUOTERAPIA E LAZER EM PALMAS-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Juliana Fernandes Cunha.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Juliana Fernandes Cunha
(Orientadora)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Marcieli Coradin
(Membro Interno)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Arq. Flávio Dalla Costa
(Membro Externo)
Arquiteto e Urbanista

Palmas – TO
2020

SUMÁRIO

1. PROPOSTA ARQUITETÔNICA.....	5
2. DIRETRIZES GERAIS.....	5
3. PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	6
4. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO.....	6
5. INSTALAÇÕES.....	7
5.1 GUARITA	7
5.2 CASA DO ZELADOR.....	8
5.3 ADMINISTRAÇÃO/TERAPIA.....	8
5.4 SETOR DE TERAPIA	8
5.5 LAGO.....	9
5.6 FAZENDINHA.....	10
5.7 PISTA DE TREINAMENTO AO AR LIVRE.....	10
5.8 FAIXA DE AREIA.....	10
5.9 ESTÁBULOS.....	10
5.10 VETERINÁRIA.....	11
5.11 DESEMBARCADOR.....	11
5.12 PIQUETES	11
5.13 DEPÓSITOS.....	11
5.14 RESTAURANTE/LANCHONETE.....	11
5.15 PLAYGROUND.....	12
5.16 ESTRUMEIRAS.....	12
5.17 HORTA ORGÂNICA.....	12
5.18 TRILHAS.....	12
5.19 ESTACIONAMENTOS.....	13
6. COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA.....	13
7. FUTURAS INSTALAÇÕES	13
7.1 ESPAÇO PARA EVENTOS.....	13

FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

EMPREENDIMENTO: EQUO - Centro de Equoterapia e lazer

ENDEREÇO: Lote 10, do Loteamento Varjão – Distrito de Taquaruçu grande, Palmas - TO.

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 85.282m²

ÁREA CONSTRUÍDA: xxxxxxxxxx

1. PROPOSTA ARQUITETÔNICA

O objetivo do Centro de Equoterapia e Lazer, localizado no distrito de Taquaruçu Grande – TO, com a finalidade de beneficiar os portadores de necessidades especiais que necessitam do tratamento fisioterapêutico, bem como toda população do estado que buscam pelo mesmo tratamento, gerando emprego e elevando a economia local.

Para garantir a acessibilidade nas edificações, tomou-se como base projetual a NBR 9050, para que os espaços correspondam às necessidades de todos os usuários.

A proposta arquitetônica foi pensada levando em consideração o bem-estar dos funcionários, pacientes, acompanhantes e animais, bem como, áreas de lazer que proporcione aos demais usuários da região ambientes que tenham integração com a natureza e animais.

O presente memorial descreve as decisões arquitetônicas pensadas durante a elaboração do anteprojeto onde estão relacionadas as justificativas para todas as decisões tomadas. Os ambientes internos e externos foram pensados para corresponder as necessidades dos usuários em relação aos fluxos e funcionalidades e aos aspectos de conforto térmico e acústico.

2. DIRETRIZES GERAIS

A proposta do Centro em Taquaruçu Grande é suprir as necessidades para que haja um ambiente seguro, funcional e acessível a cada atividade oferecida. Baseado na Lei 400, no artigo 5º, onde discorre sobre função social, preservação e a conservação do meio ambiente e valorização da paisagem.

Como forma de prática social, o empreendimento capacitará a mão de obra local para a construção do edifício e ainda atenderá gratuitamente a população de baixa renda, destinando 30% das vagas a filantropia. Aos finais de

semanas o Centro será aberto à população em geral para que estes possam usufruir das instalações do empreendimento como espaço de lazer, realizando passeios de cavalos, trilhas ecológicas, acesso ao restaurante e contemplação das paisagens naturais.

Quanto a conservação da natureza, haverá o mínimo de intervenção na topografia, evitando a movimentação de terra e quanto a vegetação arbórea, houve o cuidado para evitar a retirada desnecessária. A paisagem está relacionada inclusive com o partido arquitetônico, já que a serra de lajeado terá total visualização dos blocos.

O centro dispõe de instalações físicas e equipamentos adequados aos pacientes, tem uma equipe com seis profissionais diretamente ligados a equoterapia sendo eles: dois fisioterapeutas, dois guias e dois auxiliares. Além de psicólogo, tratadores entre outros funcionários.

Quanto ao acesso aos espaços: Por serem distantes, o centro de equoterapia oferecerá o serviço de locomoção acessível, com um carro adaptado para o transporte de pacientes que utilizam o transporte público e carrinhos elétricos que fazem o transporte de insumos e produtos que chegam para abastecimentos dos locais.

Figura 01- Carrinho de transporte de mercadoria



Fonte: <https://ligveiculos.com.br>

Figura 2- Transporte de PcD.



Fonte: www.fiat.com.br

3. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico do Centro de Equoterapia e Lazer foi adotado considerando o contexto em que o terreno está inserido, tendo como princípios principais a paisagem local, topografia e o fato de pertencer a uma área de proteção ambiental.

A ferradura foi o ícone escolhido como ideia principal deste projeto, devido ao conceito das palavras proteção, cura e correção, que se engloba em relação aos animais, usuários e ao meio ambiente.

O partido justifica-se na proposta conceitual, através da disposição das edificações no terreno, no qual optou-se por centralizar a principal edificação do projeto, que é a pista coberta e as demais edificações que circundam a mesma, dando enfoque para o edifício como estruturador do projeto, que é o mais importante do setor de terapia, relacionado diretamente como elemento e conceitos arquitetônicos adotados nesta proposta projetual.

4. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

O terreno escolhido para a implantação do Centro de Equoterapia e Lazer fica localizado em uma área rural do distrito de Taquaruçu Grande, a aproximadamente 7,5 km de Palmas.

O acesso ocorre através da TO-050, em seguida TO-020 e por último o acesso por meio de uma estrada com leito natural, com proximidade ao perímetro urbano facilitando o acesso.

As edificações foram dispostas de forma a ficarem localizadas entre os declives do terreno, para que não houvesse a necessidade de movimentação de terra, com exceção da utilização de platôs em todas as edificações para nivelamento das mesmas. A guarita e a casa do zelador estão inseridas na superfície de maior cota do terreno, o restante segue o mesmo padrão de locação para que haja o mínimo possível de interferência nas condicionantes físicas do terreno.

Os blocos foram interligados de acordo com as atividades que se assemelham. É importante enfatizar que a vegetação existente foi conservada, contribuindo com o clima do local e amenizando os ruídos que podem chegar até os equinos.

Figura 03-Implantação.

Fonte: Autora,2020.

5. INSTALAÇÕES

Abaixo segue as justificativas de cada edificação.

5.1 Guarita

A guarita está localizada na cota de nível 273 (denominado +7.93 no projeto) na entrada do Centro, que é responsável pelo controle da entrada dos frequentadores, pelo cadastro e manutenção do acesso dos usuários, funcionários e pacientes.

Após a guarita será instalado um rodolúvio, que é responsável por retirar as impurezas dos pneus dos veículos que chegam ao centro, e assim evitar a proliferação de doenças aos equinos.

5.2 Casa do zelador

Localizada na cota de nível 272 (denominado +6.60 no projeto), foi instalada uma casa para caseiro próximo a guarita, devido a necessidade de permanência 24 horas por dia de uma pessoa no Centro de Equoterapia e Lazer, a fim fiscalizar a entrada e saída de pessoas fora dos horários comerciais.

A edificação possui, sala de estar e jantar, dois quartos, sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, área de serviço e a varanda voltada para o leste e norte.

5.3 Administrativo/Terapia

O administrativo está localizado na cota de nível 271 (denominado +5.35 no projeto) é responsável por abrigar os setores que colaboram para o funcionamento do recinto e está localizada bem próximo a principal pista de treinamento coberta. O ambiente conta com recepção, banheiros, sala administrativa, financeiro, servidor, reunião, DML, almoxarifado, copa, sala de descanso, garagem dos carrinhos de apoio e fazendo integração com esse setor, terão as salas de fisioterapia, psicólogo e a dos guias.

Figura 04- Administrativo/terapia.



Fonte: Autora,2020.

5.4 Setor de Terapia

Esse setor está locado na cota de nível 270 (denominado +4.86 no projeto) centralizado no terreno e as demais edificações circundam a mesma e é considerado de grande importância pela autora devido ao fato de abrigar estruturas destinadas às práticas terapêuticas e considerando as condições climáticas da cidade, foi constatada a necessidade de uma cobertura que terá ventilação efeito chaminé, que permite a troca de ar quente e a iluminação natural desse setor. Foi projetada levando em consideração a incidência solar, os ventos predominantes e a topografia.

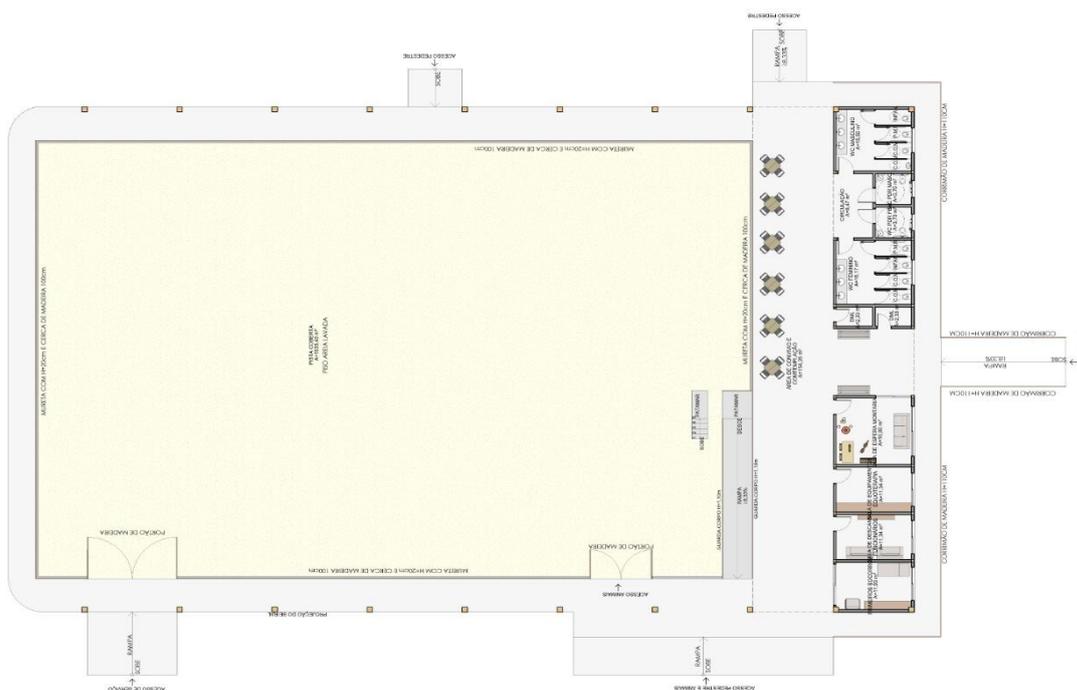
Este edifício é composto por pista de treinamento coberta, sala de espera montaria, sala de materiais, sala de primeiros socorros, banheiros, depósitos e área de contemplação, visando criar zonas de convívio e interação.

Uma área totalmente destinada aos pacientes, acompanhantes e visitantes, conta com sanitários comuns e acessíveis para PcD, local para mesas e bancos e o seu campo de visão tem como ponto focal a serra do Lajeado.

Para garantir a acessibilidade, uma rampa será instalada dentro da pista coberta para que o paciente possa montar no equino com o auxílio do fisioterapeuta, auxiliar e do guia. Ver detalhe 00.

Esse setor oferece visão ampla também para os eventos que acontecem na pista descoberta, onde tanto visitantes como acompanhantes dos pacientes possam ao mesmo tempo que aguardam contemplar a vista.

Figura 05 – Setor de terapia.



Fonte: Autora,2020.

5.5 Lago

Trata-se de um lago com profundidade de 60cm e 118,00m², possui formas orgânicas e valor estético. O lago possui pedras e todo o paisagismo em seu entorno que auxiliam na manutenção da umidade local, criando ambientes mais agradáveis e saudáveis, com água e plantas em abundância, animais também acabam sendo atraídos, como diferentes espécies de aves. Contando

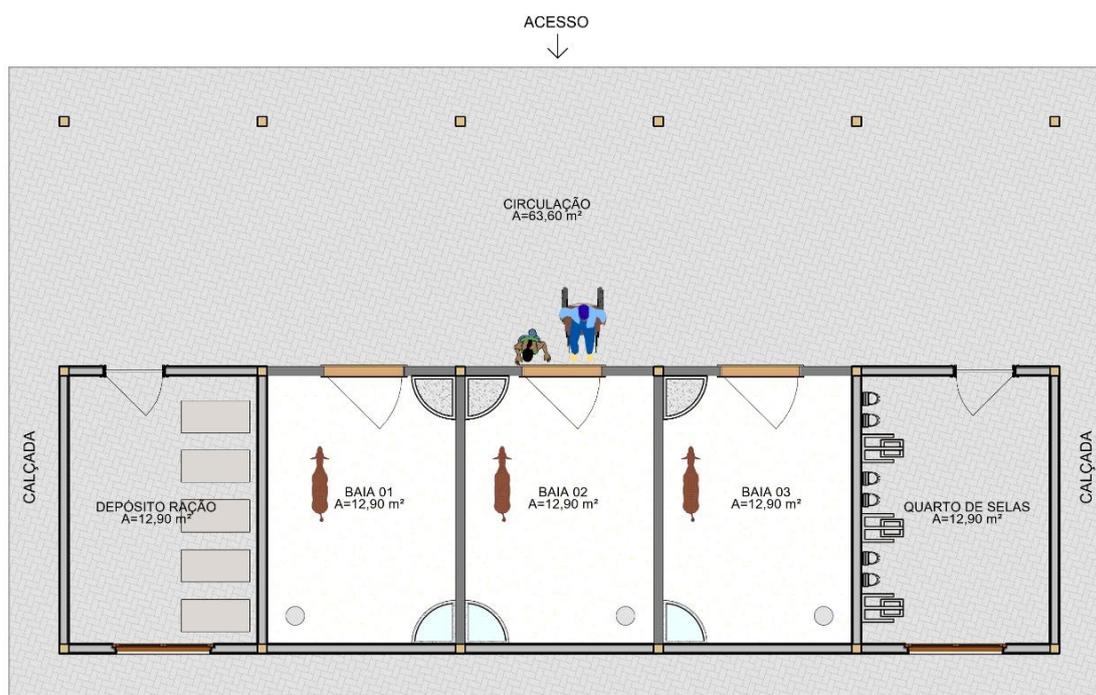
com sistema de filtragem, bomba e dreno, além de extravasor para evitar que transborde com água pluvial.

5.6 Fazendinha

A fazendinha está localizada na cota de nível 270 (denominado +4.36 no projeto), a partir da percepção da importância do contato com animais para o desenvolvimento das habilidades prejudicadas pela limitação física ou psíquica e da regulamentação da equoterapia como método de reabilitação de pessoas com deficiência aprovada pelo Senado Federal, foi incluso uma área onde as crianças possam ter contato com algumas espécies de animais, como forma de complementar o atendimento oferecido.

Foi projetada uma área com três baias para abrigar pôneis, além de um depósito de ração e uma casa de cela. Essa área está próxima ao setor de terapia e restaurante.

Figura 06 – Fazendinha.



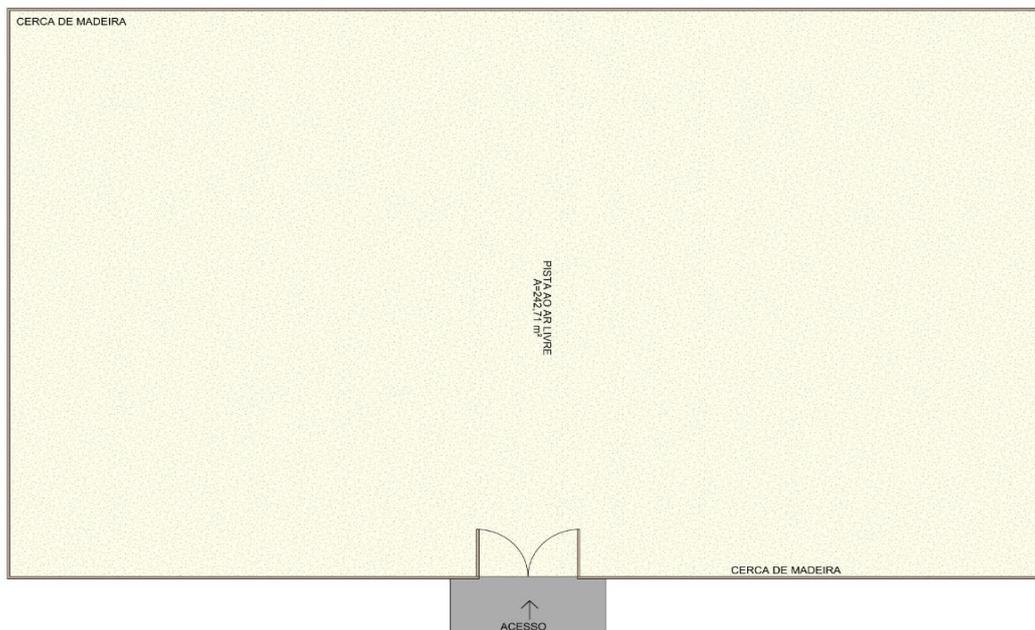
Fonte: Autora, 2020.

5.7 Pista de Treinamento ao ar livre

A pista de areia ao ar livre está localizada na cota de nível 269 (denominado +4.19 no projeto) e é destinada à prática das atividades diárias do centro, com 243,00m², essa pista foi situada estrategicamente próximo a pista coberta para garantir a facilidade de acesso a partir deste local. O fechamento é feito com

cerca de madeira com altura de 1,20m, para os bloqueios dos ventos serão utilizados arbustos para que a areia não saia.

Figura 07 – Pista de treinamento ao ar livre.



Fonte: Autora,2020.

5.8 Faixa de areia para equoterapia

É uma pista retilínea locada na cota de nível 269 (denominado +3.85 no projeto) com 50m de percurso com 2 divisões, composta por faixa de areia e piso drenante. E contará também com uma rampa móvel para a transferência do paciente para o cavalo. Nas laterais da pista terá um bosque para diminuir a incidência solar e tornar o momento de atividade mais envolvente com a natureza.

Figura 08 – Faixa de areia para equoterapia.



Fonte: Autora,2020.

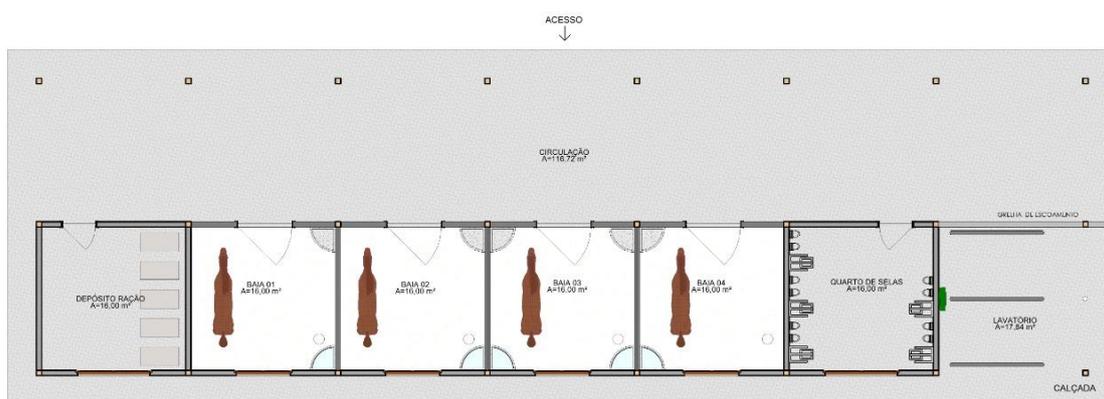
5.9 Estábulos

As estabulagem, locada na cota de nível 269 (denominado +3.93 e +3.94 no projeto), são dois blocos em forma de corredor aberto com grandes aberturas,

possibilitando que os cavalos tenham um acesso visual amplo sobre o meio ambiente externo e na cobertura tem a ventilação efeito chaminé que permite a troca de ar quente e a iluminação natural.

Os ambientes são responsáveis pela permanência dos animais dentro do centro, contam com oito baias, lavatórios, tosquia, casa de selas e depósitos de ração. Estes blocos estão localizados próximo à veterinária e ao setor de terapia tornando os ambientes mais funcionais.

Figura 09 – Estábulos.

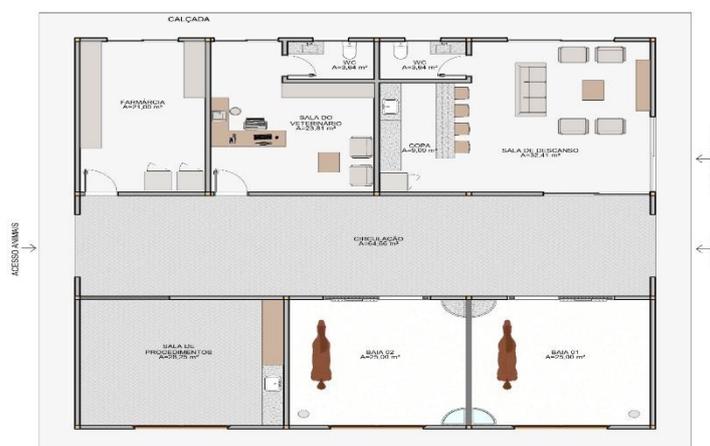


Fonte: Autora,2020.

5.10 Veterinária

Localizado na cota de nível 269 (denominado +4.07 no projeto) trata-se de um espaço destinado a dar suporte à saúde dos animais que ficam no centro, sendo assim quando um animal adoece ele é transferido para esse local. O ambiente conta com sala de veterinário e banheiro, farmácia, sala de procedimentos, duas baias de quarentena, sala de descanso com copa e banheiro para funcionários.

Figura 10 – Veterinária.



Fonte: Autora,2020.

5.11 Desembarcador

Localizado entre a cota de nível 270 (denominado no projeto +4.39), foi instalado o desembarcador, que através dele os animais descem no centro, quando houver a necessidade de giro de animais. O caminhão estaciona de ré no desembarcador e o animal desce por uma rampa, foi instalado um pé-de-lúvio, que tem a função de desinfetar as patas dos equinos que chega no centro, para evitar a proliferação de doenças do ambiente externo para os animais.

5.12 Piquetes

Os piquetes localizados na cota de nível 270 (denominado no projeto +4.60) são grandes espaços ao ar livre onde os 8 cavalos e 3 pôneis passam o dia, para evitar o estresse da baia, destinados à recreação, pastagem e aquecimento dos cavalos. Estes foram locados na região norte do terreno e estão próximos as pistas de treinamento e do desembarcador. Será preservada a vegetação nativa, almejando o conforto térmico e no centro dos piquetes foi instalado cochos para feno e bebedouro de água.

5.13 Depósito

Os depósitos estão localizados na cota de nível 270 (denominado no projeto +4.23) próximo à entrada principal facilitando o abastecimento dos materiais e da ração que vem de fora, já preparada. Este é dividido internamente por setores para facilitar a estocagem, sendo um setor para serragem, feno e ração. Além de garagem para máquinas de transportes deles. Os depósitos têm afastamento das baias dos animais, devido ao fato de serem edificações de risco por abrigarem materiais inflamáveis.

Figura 11 – Depósito.



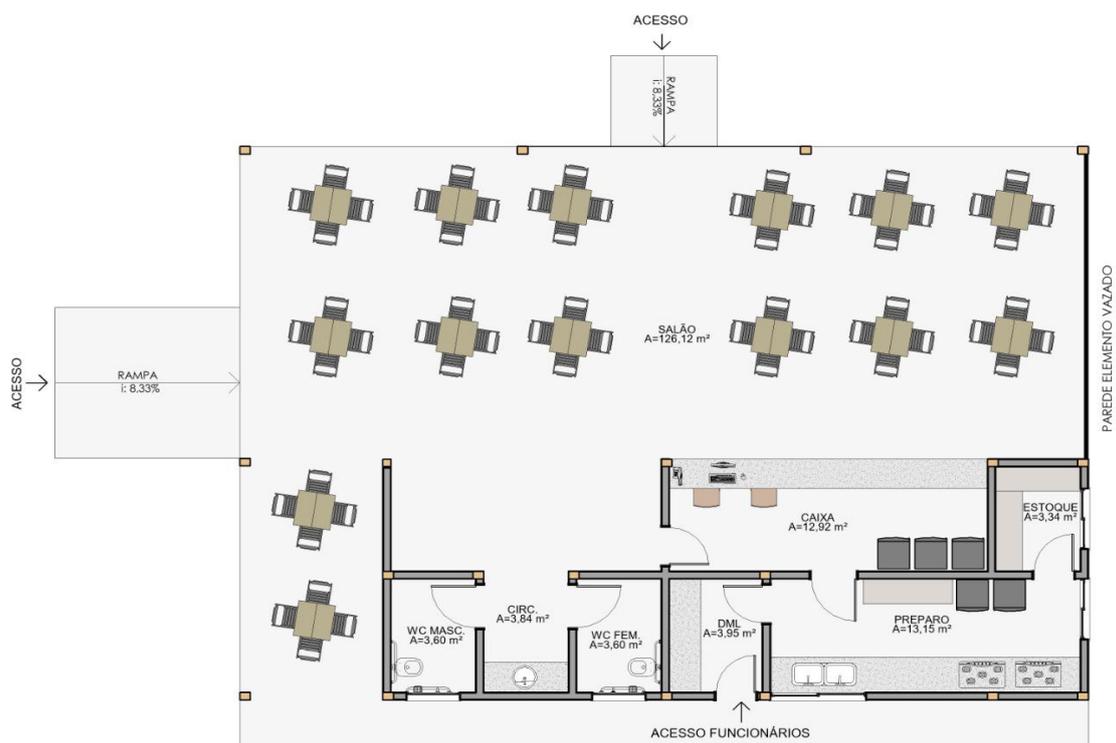
Fonte: Autora,2020.

5.14 Restaurante

O restaurante está locado na cota de nível 270 (denominada nível +4.95 no projeto), próximo ao setor de terapia e demais edificações, visando um ponto de apoio aos usuários destes ambientes no dia a dia.

O ambiente conta com caixa rápido, cozinha funcional, depósito de alimentos e materiais de limpeza, banheiros, varanda aberta para contemplação da vista com área para mesas e cadeiras e rampas de acessos.

Figura 12 – Restaurante.



Fonte: Autora, 2020.

5.15 Playground

O playground está locado na cota de nível 270 (denominado no projeto +5.00), próximo a pista coberta e o restaurante, com brinquedos inclusivos e acessíveis. Fazendo com que as crianças não fiquem entediadas e possam usufruir de todos espaços com segurança e acompanhamento.

Para evitar animais indesejados foi usado o delimitador de concreto e em todo o seu entorno conta com uma faixa de vegetação de pequeno e grande porte que promove o sombreamento.

5.16 Estrumeiras

A estrumeira está na cota de nível 269 (denominada no projeto +3.20), local onde serão depositados todos os dejetos sólidos dos animais retirados das baias, portanto para a sua implantação foi feita uma breve consideração em relação aos ventos predominantes e a necessidade do afastamento das zonas sociais do centro. Locada próxima aos estábulos, facilitando o trajeto do transporte do estrume até a estrumeira e respeitando a distância do ribeirão.

Circundando toda a estrumeira, tem uma faixa de vegetação nativa que visa inibir o odor. Possui um afastamento das demais edificações para evitar contato visual dos visitantes com esta área. Além de um minhocário, já que o estrume serve de alimentos para as minhocas e posteriormente os húmus produzidos por elas viram adubo para a horta.

5.17 Horta orgânica

Implantada na cota de nível 270 (denominada no projeto +4.70) a criação de uma cultura própria traz muito mais benefícios, pois os alimentos são livres de agrotóxicos prevenindo contaminações e doenças. Com 30 metros quadrados possui variações de legumes, verduras, hortaliças e ervas. A adubação será feita com o esterco retirado da estrumeira.

5.18 Trilhas

Dentro do perímetro do Centro de Equoterapia e Lazer existe uma trilha ecológica, contando com alguns pontos de apoio durante o percurso com bancos para descanso. Parte do percurso está inserida dentro da área de preservação permanente, a fim de aproveitar as condicionantes climáticas do local. O contato dos visitantes com a natureza é o elemento que motiva o interesse por esta trilha. A circulação da trilha terá largura de 3 metros e será dividida por delimitadores.

5.19 Estacionamentos

No desenvolvimento do projeto foram definidos três estacionamentos. Sendo o primeiro deles alocado próximo ao setor administrativo, com 27 vagas destinadas ao público geral. Este estacionamento conta com 4 vagas para pessoa com deficiência.

O segundo estacionamento é o de serviço e conta com 11 vagas, sendo 2 para pessoas com deficiência.

O terceiro estacionamento possui rota acessível e está locado próximo a pista coberta, pois conta com vagas destinadas a PCD, para atender os praticantes de equoterapia.

5.20 Fluxos

O acesso ao Centro EQUO se faz por meio de uma estrada de leito natural, após a passagem pela guarita, com fluxos misto para funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes.

O fluxo de carros acontece ao redor dos blocos, até os estacionamentos e vias de serviço, que circundam a pista coberta, desembarcador e setor de terapia. O deslocamento de pedestre se dá a partir dos estacionamentos do Administrativo e o de rota acessível, localizado próximo ao setor de terapia. A circulação de animais acontece nas laterais das pistas de treinamento e baias e fazendinha (Ver detalhe de fluxos no caderno de detalhamento).

De modo geral, as vias de acesso foram definidas levando em consideração a topografia do local e a vegetação existente, da qual foi preservada o maior número de espécies nativas.

6. COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

Assim como a topografia e a vegetação existente, foi fator determinante para a implantação geral do Centro, cada edificação foi locada de maneira a preservar os maciços arbóreos, que aumentam o conforto térmico nas edificações. O plantio de novas espécies nativas do cerrado, tem como o objetivo da regeneração das áreas que foram desmatadas, assim diminuirá o impacto causado pelas edificações implantadas.

Houve um estudo para a escolha de determinadas espécies, onde foram verificadas as plantas tóxicas aos animais que não poderão ter, vegetação de pequeno, médio e grande porte, arbustos que colaboram com a diminuição da poeira, árvores com flores e árvores frutíferas. Para melhor entendimento foi elaborado uma tabela com as vegetações propostas.

7. Futuras instalações

7.1 Espaço para eventos

Localizado na cota de nível 272 (denominado +6.82 no projeto) trata-se de um espaço para futuras instalações destinadas a eventos para locação, com 2.718,00m².

